

O CONCEITO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS COMISSÕES REGIONAIS DE SÃO PAULO¹

Matheus Augusto Callegari²
Talita Cardoso Rossi³
Eileen A. Zuluaga Muriel⁴
Yudi Paulina Garcia Ramirez⁵
Maria Rita Marques de Oliveira⁶

Introdução: O conceito de segurança alimentar e nutricional (SAN) começou a ser fortemente construído ao fim da Segunda Guerra Mundial, embora existam relatos de uma preocupação com a temática desde a Idade Média. Atualmente, a SAN vem sendo motivo de grande discussão nas mais diversas áreas do saber, inclusive no campo político e abrange as dimensões da disponibilidade, acesso e uso biológico do alimento, além da estabilidade nessas mesmas. Isso se deve ao grande incentivo no desenvolvimento de políticas públicas para a área após a publicação da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional, a qual deu origem à Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). Contudo, para isso, é necessário que gestores municipais tenham o devido conhecimento sobre a temática, impedindo que sejam deixadas de lado quaisquer das dimensões da SAN, permitindo o desenvolvimento de políticas e estratégias como um processo de construção coletiva e compartilhada entre o governo e a sociedade civil. **Objetivos:** Identificar a presença das dimensões da SAN no conceito expresso por gestores e membros da sociedade civil durante oficinas destinadas ao fortalecimento do SISAN no estado de São Paulo. **Métodos:** O conceito de SAN foi explicitado pelos participantes da oficina por escrito. Ao início de cada oficina, os profissionais responsáveis indagavam aos participantes “O que é Segurança Alimentar e Nutricional?”. Após isso, os participantes escreviam aquilo que acreditavam que era o significado, sem limite máximo de linhas. Foram utilizadas informações de 75 participantes em 9 cidades do estado de São Paulo. As respostas foram categorizadas conforme as dimensões da SAN, a partir da técnica de análise de conteúdo. As definições foram tabuladas em planilhas do Excel e analisadas de forma qualitativa por três avaliadores a fim de verificar

¹ Trabalho apresentado na XVII JONUB - Jornada de Nutrição da UNESP de Botucatu - 18 a 20 de maio de 2017.

² Nutricionista em Residência em Saúde da Família, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP, Botucatu, SP, mcallegari10@gmail.com

³ Curso de Nutrição do Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu, SP.

⁴ Curso de Nutrição e Dietética, Escola de Nutrição e Dietética da Universidade de Antioquia, UdeA, Medellín, Colômbia.

⁵ Pós-graduanda do programa de pós-graduação em Alimentos e Nutrição, UNESP, Araraquara, SP.

⁶ Docente do Departamento de Educação, Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu, SP.

se cada definição contemplava as três dimensões e a associação delas. **Resultados:** Do total de participantes, 60 contemplaram em seus discursos a dimensão da disponibilidade, 56 o acesso à alimentação e 72 a utilização dos alimentos. Quando analisado a associação entre as dimensões nos conceitos descritos, 68% dos gestores citaram as três dimensões, enquanto que 17,33% abordaram duas e 16% apenas uma. **Conclusão:** A avaliação do conceito de SAN e suas dimensões reiteram que a construção do termo assume uma crescente relevância para os gestores municipais frente à concepção do direito a uma alimentação que seja não apenas saudável, mas também adequada as suas características biológicas, sociais e culturais, dando prioridade à associação das três dimensões em seu conjunto.